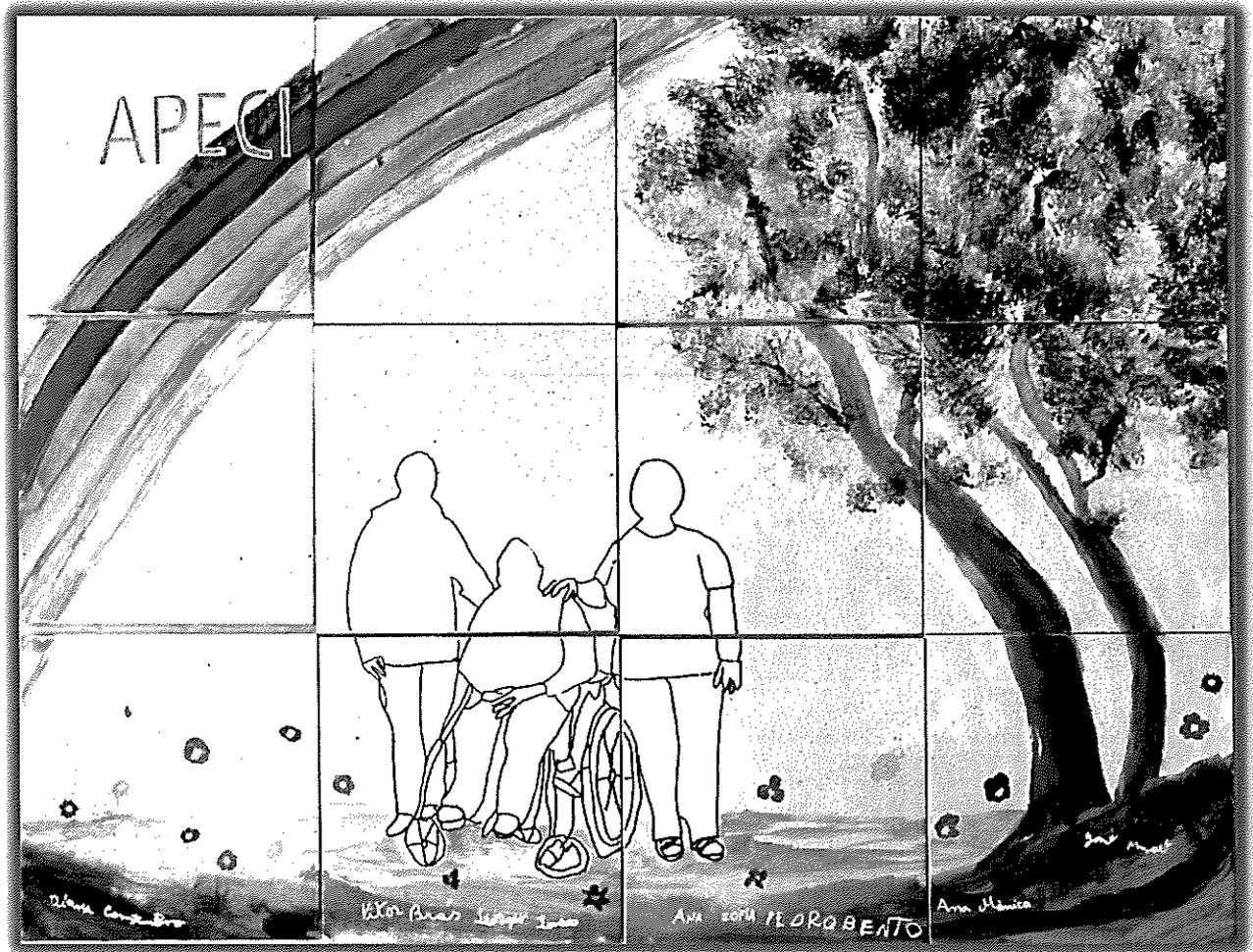


R



ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

| APECI |



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2023



ÍNDICE

	Pág.
PLANO DE ATIVIDADES	
1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
SIGLAS UTILIZADAS	5
2 – BREVE ENQUADRAMENTO	6
3 – ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO	7
4 – PRINCÍPIO DE AÇÃO	8
VISÃO	8
MISSÃO	8
VALORES	8
5 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
6 – ÁREAS/SERVIÇOS	12
6.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO	12
6.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	12
6.1.2 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	15
6.1.3 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	17
6.2 – CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	18
6.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	29
6.4 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	34
6.5 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	37
6.6 – ÁREA DE APOIO E SUPORTE	39
6.6.1 – SERVIÇO DE INFORMÁTICA	39
6.6.2 – SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	40
6.7 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	41
6.8 – PROJETO CUIDADOSAMENTE	43
7 – CONCLUSÃO	44
ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023	45
TERMO DE APROVAÇÃO	50



1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE:

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, foi elaborado em conformidade com as dificuldades atuais e futuras devido à inflação, motivada essencialmente pela guerra na Ucrânia, que deu origem ao enorme aumento dos custos com os serviços energéticos (gás, combustíveis e energia elétrica), incomportáveis para uma instituição do setor social como a APECI. A par disto, tivemos de ter em conta a despesa inerente ao aumento do salário mínimo nacional, já anunciado, altamente merecido, mas que, não é acompanhado em termos percentuais, através das participações, pelas entidades tutelares.

Perante este cenário, avizinha-se que o ano 2023, seja de grandes dificuldades no cumprimento do orçamento proposto, pelas razões atrás expostas e face às enormes incertezas de difícil alcance financeiro. No entanto, tudo faremos, para garantir sustentabilidade, diversificando e intensificando as receitas próprias da instituição, através de uma maior divulgação na comunidade.

Apesar de todas as dificuldades iremos dar continuidade a alguns projetos essenciais às necessidades das famílias, nomeadamente o aumento das respostas de Lar Residencial e CACI. No primeiro caso, foi indeferida a candidatura apresentada ao Pares 3.0, por sobredimensionamento do atual projeto do Lar, o que nos leva a repensar a sua alteração. Neste sentido, está a ser elaborado um novo estudo mais coincidente com as necessidades e com custos mais comportáveis para a Instituição, que irá originar um aumento de capacidade para mais 24 utentes.

No segundo caso, está em vias de conclusão o projeto de adaptação/remodelação das instalações do Centro de Formação Profissional e de elaboração do projeto de ampliação para mais 3 salas nas instalações da Sede. Prevendo-se assim um aumento de capacidade para mais 60 utentes. Em ambas as respostas, esperamos apresentar candidaturas, caso apareçam oportunidades para o efeito.

Assim esperamos, com a colaboração de todos/as, que fazem parte desta grande “Família APECI”, no cumprimento dos objetivos propostos.

Por último, não posso deixar de agradecer aos meus colegas de Direção, Diretores/as Técnicos/as, coordenadores/as, restantes colaboradores/as, utentes e famílias pela colaboração e apoio prestado.

A APECI será sempre “De todos/as e para todos/as”, que fazem parte desta grande Família. Bem hajam!



SIGLAS UTILIZADAS

Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

- **AAF** – Área de Administração e Finanças;
- **AAS** – Área de Apoio e Suporte;
- **AE** – Área de Educação;
- **APECI** – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;
- **CAO** – Centro de Atividades Ocupacionais;
- **CACI** – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão;
- **CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão;
- **DIR** – Direção;
- **FP** – Centro de Formação e Integração Profissional;
- **FPCT** – Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- **GQ** – Gestão da Qualidade;
- **IPI** – Intervenção Precoce na Infância;
- **LAR** – Lar Residencial;
- **OI** – Organismo Intermédio;
- **PIT** – Planos Individuais de Transição para a vida ativa;
- **SED** – Serviço de Educação;
- **SLH** – Serviço de segurança alimentar/Limpeza e Higiene.

Outras entidades

- **ASOT** – Associação de saúde oral Torres Vedras;
- **BRENDAIT** – Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism (turismo inclusivo);
- **CE** – Centros de Emprego;
- **CMTV** – Câmara Municipal de Torres Vedras;
- **CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças Jovens;
- **CT 186** – Comissão Técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados integrados;
- **ELI** – Equipa Local de Intervenção;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **HACCP** – Hazard Analysis and Critical Control Point;
- **IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- **IPQ** – Instituto Português da Qualidade;
- **PO ISE** – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego;
- **RSI** – Rendimento Social de Inserção.



2 – BREVE ENQUADRAMENTO:

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas (APECI)** foi fundada no dia **9 de fevereiro de 1979**, por um grupo de pais que sentiu uma profunda injustiça e a marginalização a que estavam votados os seus filhos portadores de deficiência intelectual, a quem eram negados os direitos fundamentais de qualquer criança (**à educação, à reabilitação, ao convívio, à alegria, à felicidade e essencialmente à integração social**), direitos esses consagrados na **Constituição da República**.

Nasceu com o objetivo de responder às necessidades da deficiência intelectual no concelho de Torres Vedras, mas depressa se alargou a outros concelhos do norte do Distrito de Lisboa (Mafra; Sobral de Monte Agraço; Cadaval e Alenquer).

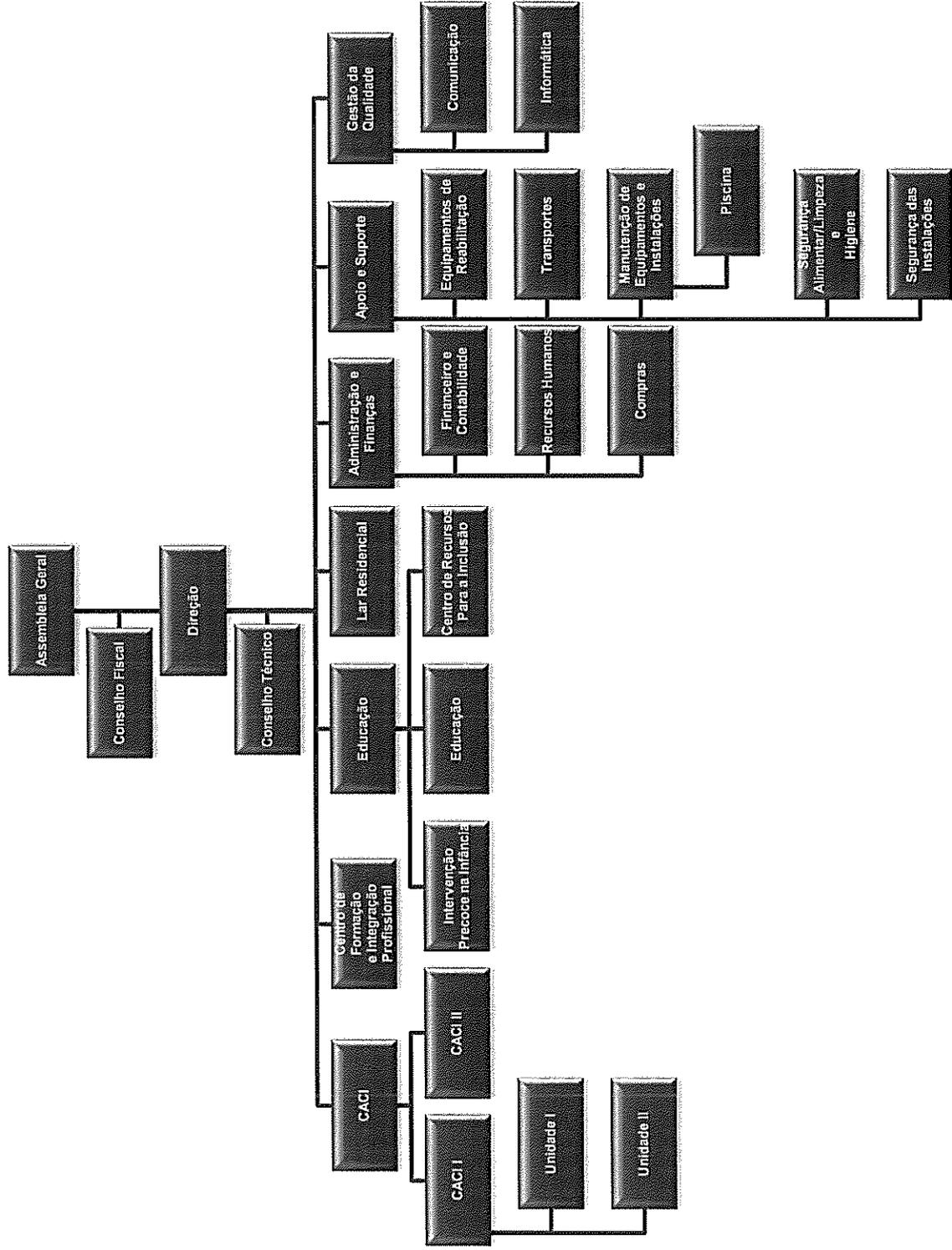
Depois de celebrado o acordo com o **Ministério da Educação** e com o apoio da **Fundação Calouste Gulbenkian**, a APECI começou a trabalhar com 35 crianças dos 5 aos 15 anos, como Escola de Ensino Especial. Desde início conseguiu a compreensão da comunidade: organizações locais e nacionais, Igreja, comunicação social local, empresas, associações e coletividades e da população em geral.

Foi registada como **Instituição Particular de Solidariedade Social** em **23 de outubro de 1981** no **Centro Regional de Segurança Social de Lisboa**.

Ao longo dos anos, para além da “Escola de Ensino Especial”, desenvolveu outras áreas de atendimento e de respostas sociais, as quais fazem parte integrante do presente documento.



3 – ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO:



[Handwritten mark]



4 – PRINCÍPIO DE AÇÃO:

VISÃO:

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

MISSÃO:

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um dos seus utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvência de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

VALORES:

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus alunos, utentes e formandos.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.



E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

I

Integrar, na medida do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

5 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Para o ano de 2023 a Direção definiu como objetivos estratégicos:

- Apresentação/Construção do novo projeto do Lar Residencial;
- Apresentação de candidatura para aquisição de viatura pesada de transporte;
- Continuar a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Implementar a Marca da APECI para os produtos Biológicos;
- Incrementar novos modelos de obtenção de financiamento próprio (interno e externo);
- Fomentar o envolvimento de todos na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Continuar a melhorar/reparar as infraestruturas da Sede, Lar e do Centro de Formação Profissional;
- Continuar a desenvolver comunicação interna e externa da Instituição;
- Alargar a capacidade de atendimento do CACI;
- Promover a motivação e o envolvimento do corpo funcional da Instituição;
- Dar continuidade à “cultura institucional”, mantendo e criando parcerias com as diversas entidades.



Parcerias formalizadas (com protocolos)

- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI – IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CACI e IPI;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV);
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV): Desenvolvimento Desportivo;
- Centro Hospitalar Oeste (CHO): LAR;
- Centro Neurológico Sénior (CNS): LAR, AE e CACI;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CACI;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AE e CACI;
- Entidades de Acolhimento de Formandos em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Clube de Ténis de Torres Vedras: Desporto Adaptado – AE, CACI e Parceiro para Associados;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral – Parceiro para Associados;
- Pax Óptica, LDA: Acordo comercial, protocolo de cooperação do Joaquim Antunes e Parceiro para Associados;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades socialmente úteis – AE e CACI;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AE, CACI e FP;



- Instituto dos Registos e Notariado (IRN), no âmbito do Projeto CC vai à Escola - "Cartão de Cidadão na Escola" – AE e CACI;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AE e CACI;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de refeições;
- Agrupamento de Escolas Raúl Proença, Caldas da Rainha – AE e CACI;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AE e CACI;
- Escola de Penafirme: Protocolo de estágio – AE e CACI;
- Espaço Phyto, unipessoal Lda – Parceiro para Associados;
- Centro de Apoio ao Empresário (CAERO) – AAF;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – LAR;
- Senilife unipessoal Lda – LAR;
- Fundação EDP – AE e CACI;
- Oculista Central Torreense – Parceiro para Colaboradores;
- Alberto Oculista – Parceiro para Associados;
- Ginásio OEnergy Family Club – Parceiro para Associados;
- Clube de Saúde Kalorias – Parceiro para Associados;
- Soci-Jomax Home – Parceiro para Associados;
- Fitness Factory – Parceiro para Associados;
- Elisabeth Ministro-Estética – Parceiro para Associados;
- Farmácia Garção – LAR e Parceiro para Associados;
- Lavandaria Neptuno – Parceiro para Associados;
- VALORSUL – AE e CACI;
- ManelSport – Parceiro para Associados;
- MForce, oficinas – Parceiro para Associados;
- Wall Street English – Parceiro para Associados;
- Seguros Paixão – Parceiro para Associados;
- Master Saúde – Parceiro para Associados;
- Casa Benjamim – Parceiro para Associados.

Parcerias não formalizadas (sem protocolo)

- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR;
- Auchan de Torres Vedras – LAR;



- Masterdental: Benefícios para os colaboradores, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AE, CACI, LAR, AAF e FP;
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP;
- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO) – AE e CACI;
- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – “Física” de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – AE e CACI;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR.

6 – ÁREAS/SERVIÇOS:

Os objetivos determinados para cada área/serviço da Instituição serão enumerados de seguida. Os/As interessados/as poderão solicitar os planos setoriais para uma consulta mais pormenorizada.

6.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO (AE)

Esta área tem um/a responsável por cada um dos serviços abaixo enumerados, sendo supervisionada por membros da Direção da APECI.

6.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

O serviço de Intervenção Precoce na Infância (IPI), com protocolo com a Segurança Social, integra a Equipa Local de Intervenção (ELI), cujas entidades parceiras da APECI são o Centro de Saúde de Torres Vedras, a Câmara Municipal de Torres Vedras e a Unidade de Intervenção Precoce do Agrupamento de Escolas Madeira Torres.

Recursos Humanos:

Durante o próximo ano 2023 prevê-se a colaboração de: fisioterapeuta (27h); psicólogo (25h); terapeuta da fala (35h); terapeuta da fala (8h); terapeuta ocupacional (11h); técnica superior de educação especial e reabilitação (21h); técnica de serviço social (13h).

Caso se verifique a abertura de candidatura através do PROCOOP, seria oportuno o pedido de alargamento da resposta, para aumento dos recursos humanos, para fazer face à necessidade.



Nº de Utentes para Atendimento:

No acordo de cooperação inicial celebrado com a Segurança Social é referido que o estabelecimento tem capacidade para atender entre 60 a 80 crianças, no entanto, o acordo abrange expressamente 60 crianças e suas famílias. Prevê-se que o número de crianças a apoiar mensalmente seja, todavia, variável dependendo das referências recebidas ao longo do ano, bem como as necessidades identificadas para cada criança/família. Caso o número de referências exceda a nossa capacidade de resposta, faremos encaminhamento para outros serviços.

Contexto de Intervenção:

A intervenção será efetuada tendencialmente nos contextos naturais da criança (jardim de infância, creche e domicílio), havendo, no entanto, várias situações em que o atendimento será concretizado nas instalações da APECI, nomeadamente em fisioterapia/hidroterapia, avaliações em psicologia, terapia da fala e sempre que o/a técnico/a considere não ser possível a deslocação aos contextos referidos.

As deslocações dos/as técnicos/as serão efetuadas em veículos da Instituição ou através de viatura própria, sempre que se justifique em ganho de tempo e diminuição no custo das deslocações.

Objetivos:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis segundo os critérios definidos pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), ou seja, crianças com alterações nas estruturas e funções do corpo ou em situação de risco grave de atraso do desenvolvimento e suas famílias, com idades compreendidas entre os 0 e 6 anos;
- Intervenção centrada na família e baseada nas rotinas, intervenção em contextos naturais de aprendizagem. Prestar apoio terapêutico nas situações que o exijam, fazer consultoria nas áreas dos diferentes técnicos atrás referidos, bem como apoiar as famílias.
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil, bem como proceder

ao encaminhamento para outros serviços médicos ou reabilitativos, quando justificado;

- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os/as docentes das creches e jardins-de-infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI, ao nível dos procedimentos, nomeadamente na elaboração do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) ou Programa Educativo Individual (PEI);
- Desenvolver trabalho de prevenção do risco, junto das creches e jardins-de-infância, nomeadamente através de dinamização de ações de sensibilização de pais/mães e qualificação de pessoal das instituições.

Ações da Equipa:

- Organização do dossiê técnico relativo a cada criança/família apoiada;
- Elaboração de um relatório final de intervenção para cada criança/família acompanhada;
- Reuniões bimensais com os elementos pertencentes à ELI (representantes da saúde, educação e Câmara Municipal);
- Participação dos/as técnicos/as em ações de formação no sentido de valorizar e aumentar os seus conhecimentos, melhorando também a qualidade da prestação dos serviços;
- Elaboração, no final do ano civil, do relatório de avaliação das atividades desenvolvidas pela equipa.

Ações Complementares:

- Organizar sessões de esclarecimento sobre o funcionamento da ELI, para os médicos e enfermeiros do Centro de Saúde e da consulta de pediatria do Hospital de Torres Vedras.
- Dinamizar o grupo de pais/mães de crianças com perturbação do espectro do autismo;
- Proporcionar o encontro dos pais das crianças acompanhadas pela IPI através de sessões onde serão abordados temas que os pais demonstrem interesse;
- Preparar, um momento de convívio (piquenique) com pais/mães e crianças, a realizar durante o mês de junho.



6.1.2 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O CRI é tutelado pelo Ministério da Educação e visa dotar os agrupamentos de escolas com uma equipa técnica multidisciplinar que garanta uma resposta complementar diferenciada, relativamente ao acompanhamento dos/as alunos/as com necessidades educativas especiais de carácter permanente, por forma a facilitar a sua inclusão escolar, a sua formação e acesso ao trabalho, a sua autonomia e participação na vida social.

Neste ano letivo de 2022/2023, a equipa técnica é constituída por duas terapeutas da fala, uma terapeuta ocupacional, dois psicólogos, uma técnica superior de educação especial e reabilitação e uma fisioterapeuta.

Os/As profissionais acima mencionados trabalham nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento de Madeira Torres e no Agrupamento de Henriques Nogueira.

Neste ano letivo prevê-se que algumas das salas do CACI sejam frequentadas por um grupo de dois alunos do Agrupamento de Escolas de Madeira Torres, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

À semelhança do ano transato, prevê-se que, neste ano, o somatório dos apoios prestados por cada um/a dos/as profissionais do CRI abranja cerca de centena e meia de alunos/as, considerando, para além dos apoios terapêuticos, o trabalho de avaliação e despiste de alunos/as com eventuais necessidades educativas especiais.

Objetivos e Ações:

- Avaliar e, em articulação com os/as docentes do ensino regular e de apoio sócio educativo/educação especial, definir o perfil de funcionalidade dos/as alunos/as no âmbito educativo;
- Colaborar na elaboração, implementação e monitorização dos programas educativos individuais;
- Facilitar materiais que apoiem as práticas docentes, quer no âmbito da avaliação quer da intervenção com os/as alunos/as;
- Colaborar na operacionalização dos projetos de vida dos/as alunos/as com deficiência e incapacidade, promovendo o processo de transição da escola para a vida pós-escolar;



- Integrar no currículo dos/as alunos/as objetivos no âmbito das competências sociais, funcionais e profissionalizantes;
- Criar condições para uma articulação e partilha de saberes entre técnicos/as especializados/as e docentes, nas etapas de avaliação dos/as alunos/as e de definição e implementação/operacionalização das estratégias educativas a adotar;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade;
- Promover a comunicação entre a família e os outros intervenientes no processo educativo dos/as alunos/as;
- Prestar apoio terapêutico aos/às alunos/as, nos casos devidamente justificados e mobilizar recursos da comunidade que permitam maximizar este tipo de resposta;
- Promover a resposta às necessidades dos/as alunos/as no âmbito da acessibilidade e ajudas técnicas.

Metodologia:

Em termos metodológicos há a referir o seguinte:

- O projeto prioriza uma abordagem transdisciplinar com a participação dos/as técnicos/as de intervenção específica, docentes de educação especial e de apoio sócio-educativo, docentes do ensino regular e outros intervenientes no processo educativo;
- Nos agrupamentos escolares, onde estão a funcionar serviços de psicologia e orientação e outros recursos, a equipa técnica procurará funcionar numa perspetiva de complementaridade e articulação de esforços;
- Os/as técnicos/as ficarão diretamente vinculados aos agrupamentos em horário fixo, sendo os aspetos de assiduidade, pontualidade e distribuição de serviço corrente da responsabilidade de cada agrupamento;
- A coordenação do projeto é assegurada pela APECI, enquanto entidade promotora, sendo partilhada pelos órgãos de gestão dos agrupamentos escolares;
- Para efeitos do ponto anterior e como ficou dito em 6.1, a APECI nomeia um/a responsável que estabelece o contacto com os agrupamentos e restantes parceiros, tendo em vista a regulação permanente do projeto.



6.1.3 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO (SED)

O SED funciona com um único grupo, constituído por cinco alunos/as. O grupo, neste ano letivo, é acompanhado por uma educadora, uma terapeuta ocupacional e duas ajudantes de estabelecimento para pessoas com deficiência. Tem ainda em tempo parcial, um psicólogo, uma assistente social (suportados pela Instituição), e uma fisioterapeuta (suportada pelas famílias).

Prevê-se para o ano letivo 2022-23:

- de 1 de setembro a 31 de dezembro; frequência de 5 alunos.
- de 1 de janeiro a 31 de agosto; frequência de 5 alunos.

Salienta-se que os/as alunos/as do SED apresentam total dependência, com situações de multideficiência e de saúde e comportamento complexos, a exigir cuidados específicos e constantes.

Prevê-se que os/as alunos/as continuem a beneficiar, para além dos apoios dos técnicos e docentes afetos ao serviço, da utilização de recursos da Instituição como a piscina, a sala Snoezelen, atividades complementares de musicoterapia e de teatro e do *Projeto Mob.Com*, de apoio à comunicação e autonomia, usufruindo também dos materiais e equipamentos deste projeto.

Os Processos Individuais dos/as Alunos/as serão elaborados de acordo com a Lei em vigor (Dec. Lei nº 54/2018, de 6 de julho) e a Organização Curricular irá assentar nos seguintes documentos:

- Planos e Programas Educativos Individualizados: PEI;
- Elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos: RTP;
- Currículo Individual do/a Aluno/a;
- Planos Individuais de Transição: PIT, a implementar três anos antes de os/as alunos/as terminarem a escolaridade obrigatória.

Durante o ano letivo serão feitos dois momentos de avaliação. O primeiro momento será durante na primeira semana de janeiro, sendo a reunião de avaliação efetuada no dia três de janeiro. Será realizado também um balanço com os/as Encarregados/as de Educação, a quem será dado a conhecer o ponto da situação até ao momento da reunião.

21



O segundo momento de avaliação corresponde à avaliação final e implica a entrega do RIF: Relatório Individual Final.

Durante o Ano Letivo:

- Será elaborado um Projeto Curricular de Turma;
- Os dossiês/processos dos/as alunos/as serão atualizados;
- Reforçar-se-á o contacto com as famílias e sua interação com a Escola/APECI;
- Serão reforçadas as colaborações com o Poder Local, os Serviços de Saúde e outros elementos da comunidade;
- Serão desenvolvidas atividades variadas do interesse dos/as alunos/as, que visam aumentar as suas experiências e promover a sua inserção social;
- Será reforçada especialmente a colaboração, sempre que possível, com o CACI, dentro da própria Instituição. O Calendário anual de festas e eventos desse serviço será o seguido pelo SED;
- Serão seguidos os procedimentos organizacionais de qualidade da instituição, sendo que as generalidades dos procedimentos do CACI se podem aplicar ao SED. Sempre que se verificar ser necessário serão feitas as adaptações e adequações necessárias.

6.2 – CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O CACI é uma resposta social de base comunitária que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), regulamentado pela portaria nº 70/2021, enquanto resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores indicados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.

Esta área destina-se ao desenvolvimento de atividades ocupacionais para pessoas com deficiência que consistam na capacitação para a inclusão, tendo em conta as necessidades, capacidades e nível de funcionalidade da pessoa com deficiência.

Neste sentido, existe a possibilidade de crescimento e de uma maior participação social e económica das pessoas com deficiência, dando mais atenção aos graus de



dependência e incapacidade diferenciados, exigindo obrigatoriamente respostas diferenciadas, indo ao encontro da pessoa no seu todo e das suas necessidades.

Sempre que seja possível, existe o propósito de uma transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na pessoa com deficiência, de modo que os/as utentes sejam capacitados/as e estimulados/as a fazer as suas escolhas, em igualdade de oportunidades.

O CACI encontra-se dividido entre o CACI 1 o qual possui duas unidades funcionais até 30 utentes cada e o CACI 2, com uma unidade até 30 utentes. Cada um dos CACI's possui um Diretor Técnico, tendo o CACI 1 uma coordenadora devido à sua composição de duas unidades funcionais para que seja possível uma otimização técnica e de recursos para todas as áreas e serviços institucionais. Os dois CACI's reportam diretamente a um elemento da Direção.

O **CACI 1** tem por objetivo primordial o bem-estar físico, psicológico e social dos/as seus/suas utentes, com uma preocupação acrescida para o desenvolvimento de atividades e prestação de cuidados ao nível autonomia pessoal onde se inclui alimentação, atividades da vida diária e social, transportes e aquisições de bens.

Tendo em conta as patologias acompanhadas no CACI 1, existe um investimento no desenvolvimento de atividades lúdicas onde se incluem os jogos, o visionamento de vídeos, música, atividades ao ar livre e leitura de histórias e nas atividades estritamente ocupacionais como a expressão plástica, a pintura simples, as colagens e recortes, a estimulação sensorial - Snoezelen, os treinos psicomotores e de motricidade fina.

As atividades terapêuticas são fulcrais a esta população, dando ênfase às atividades de reabilitação, físicas, e nas atividades complementares de musicoterapia, teatro, pintura e dança.

O **CACI 2** é a resposta social da APECI que presta apoio a jovens e adultos portadores de deficiência intelectual e outras patologias associadas, tendo como meta o desenvolvimento e manutenção das suas autonomias pessoais, sociais e do seu equilíbrio biológico, psicológico e emocional.

Promove condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desempenho de atividades estritamente ocupacionais (na perspetiva de manter a pessoa portadora de deficiência simplesmente ativa, interessada e criativa) e/ou



socialmente úteis com o intuito de promover uma valorização pessoal e o aproveitamento de todas as suas capacidades, promovendo a inclusão dentro das instalações e/ou empresas da comunidade. Estas formas de apoio visam a valorização pessoal das pessoas portadoras de deficiência e a sua integração na comunidade. Disponibiliza ainda apoio técnico permanente nos planos físicos, psíquico e social e promove a participação em ações culturais, recreativas e gimnodesportivas.

Os CACI's (1 e 2), dentro das condicionantes que forem surgindo, continuarão a apostar numa melhoria contínua do funcionamento, da organização geral, dos procedimentos e das práticas de intervenção junto dos/as utentes e suas famílias ou responsáveis legais, otimizando as suas potencialidades e promovendo o seu bem-estar.

Relativamente aos seus/suas colaboradores/as apostar-se-á na formação contínua e na especialização da equipa, quer no âmbito da obtenção de novos saberes, da aplicação de boas práticas e de metodologias de intervenção, assim como ao nível da aquisição de estratégias que facilitem o trabalho em equipa e a comunicação interna, permitindo-lhes lidar com situações de stress profissional, favorecendo também o seu bem-estar emocional e a sua participação.

Tendo sempre por objetivo a inclusão da pessoa portadora de deficiência enquanto membro ativo da comunidade, procuraremos sempre partilhar o trabalho desenvolvido, no sentido da sensibilização da mesma, promovendo a imagem da Instituição.

Existirá a preocupação na manutenção das parcerias existentes e na criação de novas. Promover-se-á intercâmbio com outras instituições e serviços de saúde, educativos, de apoio social e empresas, desenvolvendo novas sinergias, numa perspetiva de abertura à comunidade, inclusão social, complementaridade e enriquecimento das práticas institucionais.

Pretende-se através de projetos como o "Mais Família", a "Autorrepresentação" e a "Música para Tod@s" realizar ações formativas e de sensibilização sobre a problemática das pessoas portadoras de deficiência, junto da população escolar, agentes educativos e comunidade em geral reforçando a aproximação e a interação Instituição-Famílias, realizando ações diversas."



Funcionamento Geral do CACI:

Atualmente com 86 utentes, e perto da capacidade máxima permitida de 90, sendo que 85 estão abrangidos pelo acordo com a Segurança Social e 1 como extra acordo.

As principais atividades a desenvolver no CACI são as seguintes:

- Dinamização das salas de atividades, orgânica das reuniões e reforço do trabalho em equipa, visando uma melhoria contínua na intervenção a desenvolver com cada utente;
- Elaboração do plano de atividades anual de cada grupo/sala;
- Elaboração do plano de desenvolvimento individual de cada utente;
- Registo semanal das atividades do plano de desenvolvimento individual;
- Manter atualizados os processos individuais dos/as utentes;
- No âmbito da programação das atividades individuais e de grupo, pretende-se reforçar atividades que visam a autonomia pessoal e social, nomeadamente tarefas práticas como atividades domésticas diversas, treino de autocuidados ao nível da alimentação, higiene e vestuário;
- Reforçar o acompanhamento familiar ou do/a representante legal, de acordo com os objetivos estabelecidos para cada utente e intensificar a comunicação CACI-LAR;
- Adquirir e atualizar material especializado de apoio à intervenção técnico-pedagógica e às várias terapias;
- Adquirir material específico para a viabilização de práticas desportivas e restantes atividades;
- Continuar a implementar melhorias na qualidade dos espaços, salas, ateliês, recreio, ginásio, piscina, renovando algum mobiliário e adquirindo novo material para apoio às diversas atividades, dinamizando a utilização das instalações.

A lista de espera dos candidatos ao CACI tem vindo cada vez mais a sofrer um maior aumento devido sobretudo devido à situação de jovens com necessidades educativas especiais que frequentaram os agrupamentos escolares e terminaram a escolaridade obrigatória. Estes jovens são provenientes das unidades de ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro de autismo, das unidades de multideficiência ou que estiveram integrados em classes regulares nas várias escolas do concelho, apresentando, todavia, incapacidades acentuadas de carácter permanente.



De salientar que uma grande percentagem destes alunos/as dificilmente poderá ser encaminhada para formação profissional e inserção laboral, dada a gravidade dos quadros de saúde que possuem.

Será, assim, necessário encontrar resposta para esta numerosa lista de espera, com situações complexas dos candidatos e muitas vezes do próprio enquadramento familiar, problemas de saúde associados e outros, progenitores frequentemente idosos e sem capacidade para atender às grandes necessidades dos seus/suas filhos/as, o que aumenta a pressão da mesma lista e a urgência de uma solução.

Deste modo espera-nos uma reformulação exaustiva em que teremos de adequar as nossas instalações e recursos a todo um novo modelo de funcionamento com vista a cumprir as metas pretendidas no documento acima mencionado.

Atividades Expressivas e Terapêuticas:

A realização de atividades expressivas, fomentando nos/as utentes a sua expressão e equilíbrio emocional, a sua afirmação social, para além do desenvolvimento de diversas competências artísticas, cognitivas e motoras é um dos princípios que pretendemos continuar a promover. Já se encontra entregue no portal da Câmara Municipal de Torres Vedras a candidatura aos diversos projetos incluídos no Programa de Apoio Anual da Atividade Cultural para o próximo ano de 2023.

Neste âmbito pretendemos continuar a desenvolver as seguintes atividades:

- **Projeto de dança inclusiva**, com parcerias com a Academia de Dança Contemporânea da Associação ILÚ – Performact e com o apoio da Câmara Municipal. Realização de espetáculos de dança e criação de uma inovadora companhia de dança inclusiva contemporânea para produção de espetáculos a nível concelhio e regional;
- **Projeto de Musicoterapia**, orientado por musicoterapeuta e com o apoio da Câmara Municipal, direcionado nomeadamente para os/as utentes mais dependentes (CACI 1), com compromissos cognitivos, motores e de saúde mais acentuados e complexos;
- **Projeto “Música para Tod@s”**, orientado por técnicos da APECI e com o apoio da Câmara Municipal, para favorecer a relação e a comunicação através da música (CACI 1 e CACI 2);



- **Projeto de Artes Plásticas**, orientado por artista plástica e com o apoio da Câmara Municipal, atualmente envolvendo dois grupos e um número mais alargado de utentes de CACI (CACI 1 e CACI 2). Também se objetiva a participação em várias mostras, concursos, exposições e outras atividades artísticas, dentro das condicionantes previstas. As ações serão da iniciativa da própria APECI, em colaboração com associações e serviços culturais locais, com Câmara Municipal de Torres Vedras, ou promovidas por outras Entidades (ANACED, INR, v.g.);
- **Projeto Oficina Performativa**, orientado pela atriz/encenadora Linda Valadas é um projeto que procura dinamizar junto dos/as nossos/as utentes vertentes artísticas diversas tais como o teatro, a dança e a expressão dramática (CACI 1 e CACI 2).

INR e IPDJ:

Foi efetuada a candidatura para o ano de 2023 aos projetos do Instituto Nacional de Reabilitação, nomeadamente a colónia de férias.

Apresentar uma candidatura ao Instituto Português do Desporto e Juventude para melhoria das condições e desenvolvimento de novas atividades físicas.

Desporto Adaptado:

A atividade física e desportiva tem cada vez mais de desempenhar um papel de destaque nas atividades de ambos os CACI's, pois são enormes os benefícios para os/as utentes, a nível do seu bem-estar geral, da socialização e das repercussões positivas no plano emocional e comportamental.

É cada vez maior a nossa preocupação em proporcionar um envelhecimento saudável, uma vez que são cada vez mais os/as utentes que possuem uma idade avançada, com uma grande perda de capacidades agravadas pela situação de pandemia que ainda nos encontramos a vivenciar.

Neste âmbito, pretende-se, no próximo ano, dentro das condicionantes existentes:

- Prosseguir com projetos a integrar no programa de apoio à atividade física da Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Desenvolver projetos com o IPDJ;



- Dar continuidade ao intercâmbio com a Associação Física e Desportiva de Torres Vedras nas atividades desportivas de esgrima;
- Desenvolver atividades com os/as utentes na sala de movimento, com ergómetros, dando continuidade ao projeto “Mexer Para Viver Melhor”;
- Prosseguir com todas as outras atividades desportivas já implementadas, polybat, corfebol, boccia, natação e outras;
- Prosseguir com a atividade de step adaptado;
- Prosseguir a parceria com o Clube de Ténis de Torres Vedras, que envolve a realização deste desporto, na vertente adaptada, ao longo do ano, nas instalações do clube;
- Realizar o 28º Corta-Mato da APECI;
- Prosseguir e alargar a participação da APECI nas atividades desportivas intercentros do distrito de Lisboa, estabelecendo intercâmbio com o maior número possível de instituições congéneres.

As atividades previstas, no âmbito do desporto adaptado, para o ano de 2023, estão mencionadas no mapa de atividades do CACI e SED (v. infra).

Atividades Socialmente Úteis:

Prosseguir o protocolo com a MAPEI – Empresa de materiais de construção, que envolve a realização, por parte dos/as utentes da APECI pertencentes ao CACI 2, de dobragem de folhetos e anexação de amostras de materiais.

Confeção de pastelaria e doçaria – A presença nos nossos quadros de uma funcionária com formação na área da doçaria tem permitido explorar esta vertente com uma grande adesão quer por parte dos/as utentes quer a nível das vendas dos produtos produzidos.

Lavagem automóvel – Esta atividade tem por objetivo num futuro próximo, após a aquisição de competências para a realização da tarefa por parte dos/as utentes a abertura deste serviço para a comunidade.

Jardinagem/Horticultura – Manutenção dos espaços verdes da sede e do lar e implementação de uma pequena estufa cujos produtos produzidos se destinarão a fornecer as refeições do nosso bar.



Trabalhos manuais diversos – Este tipo de trabalhos (bases para tachos, placas com nomes, trabalhos em lã, etc.) tem sempre como objetivo último a venda nos diversos eventos da comunidade.

Estas atividades têm o objetivo de desenvolver competências pessoais, promover a inserção na comunidade e contribuir para a valorização pessoal dos/as utentes que reúnam as condições necessárias para as realizar e quando as mesmas contribuam para o seu bem-estar e satisfação pessoal.

A realização das tarefas será remunerada, de acordo com o trabalho realizado por cada utente/participante.

No entanto, a APECI pretende alargar mais a realização de atividades socialmente úteis com os/as utentes do CACI 2, com a criação de novos protocolos, incluindo atividades desenvolvidas quer na própria Instituição quer no exterior/outros contextos, dando a conhecer o trabalho desenvolvido na Instituição sensibilizando empresas locais e outras entidades procurando que acolham e integrem cada vez mais a pessoa portadora de deficiência.

Atividades Pedagógicas Diversas em Interação com a Comunidade:

As atividades pedagógicas e artísticas diversas, dirigidas aos/às utentes, são promovidas em articulação com outras associações e entidades, escolas, museu, galeria municipal, casa das histórias, teatro-cine, serviço de proteção civil e centro de educação ambiental.

- As propostas de saídas de socialização serão alvo de apreciação por parte das Direções Técnicas;
- Continuará a ser articulado com o CRI, a implementação de atividades de PIT, desenvolvidas atualmente no CACI, envolvendo alunos da unidade de ensino estruturado de um agrupamento escolar de Torres Vedras. Essa articulação implicará, no próximo ano, de janeiro a junho, a participação de 2 alunos, em várias salas do CACI 1, no período de duas manhãs por semana.

Interação com outros Serviços:

No âmbito da saúde, salienta-se a cooperação com o centro de saúde, nomeadamente apoios de enfermagem e com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral (CRPC) Calouste Gulbenkian de Lisboa.



A articulação desenvolvida com o referido CRPC é uma cooperação regular, durante todo o ano, no acompanhamento das crianças e jovens com esta patologia que frequentam a APECI, e pressupõe uma deslocação anual de uma equipa do CRPC à nossa Instituição. A referida equipa, que inclui médica fisiatra, fisioterapeuta e terapeutas ocupacional e da fala, realizará a observação de crianças e jovens da IPI, do SED e do CACI, conjuntamente com os técnicos e a participação das famílias.

Projetos Diversos:

- Promover eventos e ações de sensibilização da comunidade, sobre a diferença e deficiência;
- Dar continuidade ao projeto “Mob.com” sobre mobilidade e comunicação, em que se dispõe de materiais inovadores, de baixa e alta tecnologia, para promover a comunicação, a autonomia e estimular o desenvolvimento cognitivo em crianças, jovens e adultos das várias respostas da APECI, assim como sinalizados por outros serviços educativos ou de saúde.

Mapa de Atividades do CACI 1, CACI 2 e SED para 2023:

Atividade:	Descrição:	Local:	Calendário:
Desporto Adaptado	Continuidade do projeto “Mexer Para Viver Melhor”.	APECI	A decorrer durante o ano
Ténis Adaptado	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações do clube.	Clube de Ténis de Torres Vedras	A decorrer durante o ano
Esgrima	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações da “Física”.	Física	A decorrer durante o ano
Boccia	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI/Online	A decorrer durante o ano
Caminhada Inclusiva	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Torres Vedras/Online	A decorrer durante o ano
Natação Adaptada	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI	A decorrer durante o ano
Atividades no Meio Aquático	Desenvolvimento de atividades na piscina para a população com deficiência.	APECI	A decorrer durante o ano
Projeto de Musicoterapia	“Uma música para mim que soa dentro de mim”.	APECI	A decorrer durante o ano



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2023

Atividade:	Descrição:	Local:	Calendário:
Remo e Ténis de mesa	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI/Online	A decorrer durante o ano
Projeto "Todas as Danças, Todos na Dança"	Dança inclusiva contemporânea, em parceria com a Escola de Dança Contemporânea da Associação ILÚ e alunos da Performact.	APECI; Escola de Dança da ILU; Teatro- Cine de Torres Vedras	A decorrer durante o ano
Projeto "Música para tod@s"	Atividades musicais com utentes e colaboradores/as da APECI.	APECI/Torres Vedras	A decorrer durante o ano
Projeto "Oficina Performativa"	Explora vertentes artísticas diversas tais como o teatro, a dança e a expressão dramática.	APECI; Encenadora Linda Valadas	A decorrer durante o ano
Projeto de Artes Plásticas	Atividades de pintura com utentes e exposições na comunidade.	APECI/Torres Vedras	A decorrer durante o ano
Projeto "Mob.Com"	Projeto "Mob.Com" sobre mobilidade e comunicação.	APECI	A decorrer durante o ano
Dia de Reis	Comemoração do Dia de Reis.	APECI	06/01/2023
Atletismo	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCIAMA	24/01/2023
Open Tricicleta	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APCL	Janeiro 2023
Carnaval	Participação no desfile infantil. Baile de Carnaval na APECI.	Torres Vedras APECI	17/02/2023
Matiné Dançante	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCIOEIRAS	24/02/2023
BOCCIA DI	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	ADFA	08 ou 09 de março 2023
BOCCIA	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APCL	13 a 17 de março 2023
Remo	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APADP	A designar
Marcha Inclusiva	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCLX	27/03/2023
Páscoa	Caça aos ovos. Jogo alusivo à Páscoa e baile da Páscoa.	APECI	05/04/2023
Orientação	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CECD	18 ou 20 de abril 2023
Passeio CR	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCIPOVOA	Final de abril 2023



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2023

Atividade:	Descrição:	Local:	Calendário:
Jogos de Primavera	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	Elo Social	11/05/2023
Jogos sem Fronteiras	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	AFID	A designar
Roteiro dos Bairros	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CRINABEL	02/06/2023
Comandos	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	QE	23/06/2023
Acampamento IC	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APERCIM	28, 29, 30 de junho 2023
Santos Populares	Desfile e concurso de Marchas Populares	APECI	Junho 2023
Colónias de férias	Projeto "Em Maré de Férias V" – Praia e Campo.	Santa Cruz	Junho, julho e setembro de 2023
Projeto Surf Inclusivo	Participação em atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Surf.	Ericeira	Junho, julho e setembro de 2023
Festa de final de ano	Atividades para os/as utentes.	APECI	Julho de 2023
Gimno Praia	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	C.S.	14/09/2023
Jogos de Água	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCITOP	18-22 de setembro 2023
Peddy Paper	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	ADAPECIL	27/09/2023
Insurfin	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APERCIM	Final de setembro 2023
28º Corta-Mato da APECI	Corta-Mato para os/as utentes da APECI.	APECI Parque da Várzea Torres Vedras	Outubro de 2023
Desporto sem Barreiras	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	AMORAMA	03 ou 04 de outubro 2023
Artes plásticas	Participação no calendário da ANACED.	ANACED	Outubro de 2023
Halloween	Baile do Dia das Bruxas.	APECI	31/10/2023
Ténis	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CARCIOEIRAS	08/11/2023
Dia de S. Martinho	Magusto da APECI.	APECI	Novembro de 2023



Atividade:	Descrição:	Local:	Calendário:
Golf	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CEDEMA	14/11/2023
Got Talent	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	APCL	20/11/2023
Hidroginástica	Atividade intercentros do distrito de Lisboa.	CERCITEJO	06/12/2023
Natal	Festa de Natal da APECI.	APECI	Dezembro de 2023

**Este mapa será alvo de alterações e sujeito à oferta cultural, desportiva e artística que se apresente ao longo do ano de 2023.*

Estágios, Programas de Contrato Emprego Inserção e Programas de Voluntariado:

A APECI, promovendo estágios escolares e profissionais, visa apoiar a formação em contexto de trabalho e a inserção laboral de jovens alunos/as. Através de projetos diversos de voluntariado, pretende-se estimular a solidariedade e responsabilidade social de pessoas singulares e empresas, gerando novas sinergias, proporcionando experiências mútuas enriquecedoras para todos os intervenientes, maior dinamismo institucional e maior abertura da APECI à comunidade.

A realização de estágios curriculares, em cooperação com outros serviços educativos, sendo cada pedido alvo de análise e reflexão.

Dentro das nossas possibilidades continuaremos a colaborar em questionários, projetos, teses e trabalhos pedagógicos e terapêuticos, que incluam a utilização de novas metodologias e terapias, de reconhecido interesse para os/as alunos/as, utentes e Instituição.

6.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL (LAR)

Ao contrário do ano passado em que as condições pandémicas constituíram um sério obstáculo à construção de uma previsão quer qualitativa ou quantitativa para os/as nossos/as residentes, hoje usufruímos de melhores condições para desenvolvimento das atividades que promovam o bem-estar e qualidade de vida dos/as mesmos/as, seus familiares, representantes legais e comunidades.



Procuramos sempre adequar os meios humanos, materiais e financeiros disponíveis, de forma a garantir um bom funcionamento desta resposta social, assegurando com dignidade e respeito cada ação desenvolvida.

Serviços Disponibilizados:

- Alojamento (permanente ou temporário);
- Cuidados de higiene e imagem;
- Administração terapêutica;
- Alimentação e nutrição;
- Arrumação e limpezas;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Serviços externos;
- Apoio de terceira pessoa;
- Apoio/ acompanhamento social e informativo;
- Apoio a consultas médicas e outras;
- Transportes das rotinas quotidianas;
- Atividades socioculturais;
- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.

Capacidade de Atendimento:

Mantém-se a capacidade de 30 residentes, sendo 29 os/as residentes abrangidos/as por acordo com a Segurança Social, distribuídos/as em 2 espaços físicos diferentes:

- O lar das vivendas "A Nossa Casa", com acordo de cooperação e capacidade para 20 residentes (destinado a pessoas com um grau de dependência de moderada a grave);
- O lar dos apartamentos, com acordo de cooperação para 9 utentes e capacidade para 10 (destinado a pessoas com dependência ligeira).

Face à procura para ingresso de novos/as utentes de acordo com a lista de espera, esperamos ultrapassar necessidade com a construção de um novo equipamento.

Retomamos as estadias temporárias de utentes cujas famílias necessitam de apoio/descanso, nomeadamente por doença ou outra situação delicada dos progenitores/familiares sendo que esta estará sempre condicionada à disponibilidade da resposta social. Dentro das limitações impostas pela inexistência de vagas nesta



resposta tentaremos proporcionar pequenos períodos de descanso às famílias/cuidadores dos/as utentes de CACI da nossa Instituição, nomeadamente nos fins-de-semana e férias.

O envelhecimento dos/as nossos/as utentes continua a ser a nossa grande preocupação. Tem sido um grande desafio para toda a equipa. Exige de todos nós o melhoramento e aumento de conhecimentos técnicos. A pessoa portadora de deficiência vai perdendo mais rapidamente competências do que as demais, com alterações significativas a nível físico e mental acompanhado com a perda gradual da autonomia e a capacidade de realização das atividades da vida diária. Pelas suas características particulares, tornam-se ainda mais vulneráveis a certos problemas de saúde o que requer muitas vezes aconselhamento ou mesmo intervenção médica.

Neste âmbito, foram dados passos muito significativos para o acompanhamento e melhoria de estado de saúde dos/as nossos/as residentes, com assinatura dos seguintes protocolos:

- a) Protocolo de cooperação no âmbito de hospitalização domiciliária dos/as nossos/as residentes, realizado entre o Centro Hospitalar do Oeste;
- b) Protocolo de colaboração no âmbito do serviço de Neurologia entre Centro Neurológico Sénior (CNS), cujo objetivo é acompanhar os/as nossos/as residentes e promover a assistência necessária garantindo a qualidade de vida dos mesmos.

Instalações e Equipamentos:

Os dois espaços físicos foram beneficiados com melhoramentos muito significativos para o conforto e bem-estar dos/as nossos/as residentes. Contudo, será necessário dar continuidade na reparação e manutenção dos mesmos espaços.

Recursos Humanos:

Dar continuidade durante o ano de 2023, ao programa de formação (interna e/ou externa) para atualização e reforço das competências dos/as atuais ou novos/as colaboradores/as. A competência, espírito de equipa e empenho dos/as colaboradores/as do LAR são fatores positivos, pelo que a aposta passa sempre pela motivação dos recursos humanos desta área. Este tem sido fator decisivo para o cumprimento dos objetivos programados.



Atividades Previstas com os/as Residentes:

Com a programação das atividades descritas abaixo, pretende-se continuar a promover a autonomia dos/as residentes, com especial enfoque naqueles/as que apresentam maiores capacidades de realização. Será solicitada a sua colaboração nas atividades diárias e tarefas domésticas procurando desenvolver ao máximo as suas competências.

A participação dos/as residentes em programas de carácter cultural e recreativos promovidos pela comunidade, assim como a realização de passeios e atividades lúdicas são uma forma de inclusão dos/as nossos/as utentes na sociedade.

Atividades a Realizar com os/as Residentes em 2023:

Jan	<ul style="list-style-type: none">- Ateliê de culinária com os/as residentes (Doçaria – Bolo Rei).- Festejo do dia de Reis.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.-Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	*
Fev	<ul style="list-style-type: none">- 14 de fevereiro – Comemoração do Dia dos Namorados/Amigos.- Baile de Carnaval no LAR.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.-Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	*
Mar	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração do Dia da Árvore.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.-Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Celebração do Dia do Pai.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	*
Abr	<ul style="list-style-type: none">- Páscoa – Comemoração no LAR.- Caça aos ovos no LAR.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.- Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Ateliê de culinária com os/as residentes (Doçaria), mediante a época.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	*
Mai	<ul style="list-style-type: none">- Visita à Oeste Infantil.- Saída à Feira Rural de Torres Vedras.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.-Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Celebração do Dia da Mãe.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	**
Jun	<ul style="list-style-type: none">- Visita à Feira de São Pedro.- Saída à Feira Rural de Torres Vedras.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.- Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	**
Jul	<ul style="list-style-type: none">- Passeio ao parque de Mafra.- Ida à praia ao fim de semana.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.	**



	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	
Ago	<ul style="list-style-type: none">- Atividades no exterior: praia/campo.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.- Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Ateliê de culinária com os/as residentes/as (doçaria), mediante a época.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	**
Set	<ul style="list-style-type: none">- Saída à Feira Rural de Torres Vedras.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.- Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Ateliê de culinária com os/as residentes (Doçaria), mediante a época.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	**
Out	<ul style="list-style-type: none">- Assistir ao desfile dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras.- Festa de Halloween.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.- Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Ateliê de culinária com os/as residentes (Doçaria), mediante a época.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	**
Nov	<ul style="list-style-type: none">- Festejos "Pão por Deus".- Comemoração do dia de São Martinho (11 de novembro).- Ida às Festas da Cidade.- Sessões de cinema ao domingo à tarde com os/as utentes.- Comemoração de aniversário dos/as utentes, com a participação dos/as colaboradores/as.- Sessões de musicoterapia aos fins-de-semana.	**

**Atividades a programar ao fim de semana consoante a disponibilidade de recursos humanos e materiais da Instituição.*

*** Atividades a programar ao fim de semana e condicionadas à evolução da situação Pandémica. Estão também dependentes da disponibilidade de recursos humanos e materiais da Instituição, e da programação agendada pelos serviços da comunidade (cineteatro; museu; concertos; feiras, etc.).*

Articulação com Outras Entidades:

No campo da saúde será feito o acompanhamento dos/as utentes que não possuam família ou que a mesma não reúna condições para o fazer, a consultas médicas, enfermagem, vacinação, exames, entre outras.

Continuará a ser feito o acompanhamento médico dos/as utentes no Centro de Saúde de Torres Vedras.



6.4 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A FP tem como missão promover a formação de pessoas com deficiências e incapacidades, potenciando a sua qualificação e integração socioprofissional, através da aquisição ou do reforço de competências de acordo com os seus interesses e aptidões. Prestar um serviço cada vez mais qualificado com base na sustentabilidade e apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional de grupos com necessidades especiais é a nossa visão, mas também uma estratégia do cumprimento da nossa missão. Pretendemos potenciar a FP como espaço de transformação e inclusão, capaz de garantir a igualdade de oportunidades e favorecer a aprendizagem e a formação.

O nosso projeto continua a ser cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

São elaboradas periodicamente candidaturas à medida de qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade. No ano de 2023 continuarão a decorrer dois projetos:

POISE-03-4229-FSE-000296 - com términos em março de 2023 para 4 ações num total de 17 formandos/as que se encontram a finalizar a formação prática em contexto de trabalho.

POISE-03-4215-FSE-000059 – com início em 13 de junho de 2022 e a duração de 36 meses. De referir que o aviso deste determina que as candidaturas só podem contemplar atividade até 31 de dezembro de 2023. Apesar desta delimitação temporal esclarece que, nos termos do n.º 8 da Deliberação n.º 27/2021, de 23 de agosto, e do n.º 3 do Despacho n.º 539/2022, de 14 de janeiro, que regulam a possibilidade de as operações aprovadas no âmbito do presente aviso poderem ser reenquadradas no Portugal 2030. Havendo a necessidade de completar a atividade prevista no presente aviso para além de 31 de dezembro de 2023, de forma, nomeadamente, a permitir a conclusão dos percursos formativos, terá de ser submetido pedido de alteração para subsequente enquadramento no Portugal 2030.

Este último projeto engloba duas ações para cada um dos cursos Assistente Administrativo, Hotelaria e Restauração, Operador Agrícola e Operador de Jardinagem.



Neste projeto prevemos que transitem para 2023 os 28 formandos/as que se encontram em formação distribuídos/as do seguinte modo:

- Assistente Administrativo, com 6 formandos/as;
- Hotelaria e Restauração, com 7 formandos/as;
- Operador Agrícola, com 7 formandos/as;
- Operador de Jardinagem, com 8 formandos/as.

Este grupo iniciará a prática em contexto de trabalho entre setembro e outubro de 2023.

Em julho de 2023 prevemos admitir mais 30 formandos/as distribuídos pelos mesmos cursos com necessidade de recorrer à contratação de mais 4 monitores/as uma vez que os/as monitores/as atuais ainda estão com o primeiro grupo admitido e a duração máxima de 36 meses do projeto assim o impõe.

São ministrados cursos de formação desde 1986, no entanto, ao longo dos anos, temos vindo a tomar consciência do quanto é difícil satisfazer as necessidades tão específicas deste público e dar respostas totalmente inclusivas. Sabemos dos múltiplos entraves que existem para a sua plena integração profissional, num mercado muitas vezes demasiado padronizado (a taxa de desemprego em pessoas com deficiência é muito superior à da restante população em idade laboral, por ex.). São nítidas as dificuldades na inserção, para os que têm graus de deficiência que virtualmente torna muito difícil, ou mesmo impossível essa mesma inserção, mas tal não deve ser impeditivo à sua participação social e laboral ajustada, pois estas são fundamentais para o seu bem-estar, qualidade de vida e inclusão.

Numa perspetiva de alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente na sua dimensão social, económica e ambiental visamos continuar a associar a gestão sustentável dos recursos dando continuidade à produção em modo biológico já implementada em 2019. Será importante continuar a apostar no aproveitamento de águas pluviais com canalização das águas do edifício para o atual reservatório.

Prevemos reajustar o sistema de aquecimento de águas com implementação de algumas alterações no sistema de painéis solares evitando o recurso aos combustíveis fósseis.



A Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 tem como destinatários todas as pessoas com deficiência, assente na sua heterogeneidade, bem como as suas famílias. Um dos seus oito eixos estratégicos de intervenção está direcionado para o trabalho, emprego e formação profissional pelo que se aguardam novos projetos enquadráveis na nossa área de intervenção.

Propomo-nos ainda:

- Manter a certificação conferida pela Direção Geral de Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), continuando a desenvolver esforços para cumprir os requisitos necessários;
- Direcionar as ações desenvolvidas ao longo da atividade formativa, ajustando-as às características e necessidades do público alvo e promovê-las de acordo com as necessidades identificadas;
- Fomentar a realização de esforços que permitam a manutenção da qualidade e adequação das infraestruturas e equipamentos às ações formativas que desenvolvemos;
- Ministras as unidades de formação, de forma flexível e ajustada às características individuais dos/as formandos/as, no sentido de potenciar a aquisição e/ou consolidação de conhecimentos e competências;
- Continuar a desenvolver esforços no sentido de promover a empregabilidade reforçando as ligações com o mercado de trabalho, através de visitas de estudo a potenciais entidades de acolhimento, proporcionando ações de divulgação de técnicas de procura de emprego e contato com ex-formandos/as integrados no mercado de trabalho;
- Dar continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras através de:
 - Rede de transferência das “BioCantinas” do programa “URBACT”;
 - Contatos regulares com pessoal técnico de apoio à deficiência;
 - Articulação com a Unidade de Apoio à Formação Emprego e Qualificação (UNAFEC);
 - Colaboração na dinamização do “Plano de Ação + Saúde”.
- Aprofundar o trabalho desenvolvido com a rede local de educação e formação;
- Dar continuidade às parcerias desenvolvidas com os Centros de Emprego (CE) e respetivos centros de recursos;



- Dar continuidade à parceria com a “GNR – Escola Segura” na realização de ações de sensibilização e no apoio a algumas ocorrências;
- Melhorar a articulação com os serviços e entidades sociais (CPCJ, Segurança Social e técnicos de RSI) que encaminham e/ou acompanham formandos/as de forma a alcançar melhores resultados;
- Continuar a promover ações de divulgação da oferta formativa junto de parceiros, agrupamentos escolares, delegações da CE e outras entidades;
- Desenvolver projetos com as temáticas internet segura, ambiente e sustentabilidade, igualdade de oportunidades, sexualidade, entre outras;
- Dar continuidade à atualização de documentos de suporte à atividade formativa;
- Avaliar todos/as os/as colaboradores/as com o novo modelo de avaliação de desempenho;
- Avaliar o grau de satisfação de todos/as os/as intervenientes no processo formativo (formandos/as, colaboradores/as, entidades de acolhimento);
- Promover ações de formação para colaboradores de acordo com as necessidades identificadas;
- Colaborar no acompanhamento/verificação de requisitos relacionados com a “PRETRAB”, bem como no levantamento das ações a desenvolver para a implementação do plano de emergência;
- Detetar necessidades, estabelecer prioridades dentro de um quadro de referência e a partir do diagnóstico de necessidades elaborar um plano de ação para a mudança;
- Estabelecer e reforçar parcerias visando adequar as respostas que temos atualmente aos constantes desafios lançados pela sociedade civil e as consequentes alterações nas características e necessidades do nosso público;
- Continuar a apostar na qualidade do trabalho e espírito de equipa que tem sido o grande suporte de todas as ações desenvolvidas.

6.5 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (AAF)

A AAF serve de suporte a toda a Instituição, coordenando com rigor a gestão dos recursos financeiros e administrativos, o controlo orçamental e patrimonial, respeitando as considerações técnicas, os princípios e regras contabilísticos de forma a garantir a sua aplicação, reportando à Direção.

Objetivos para 2023:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores/as, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises mensais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes Áreas/Serviços e com os/as nossos/as Associados/as;
- Prosseguir com a elaboração de impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da Gestão da Qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Prosseguir com a pesquisa de software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da Área;
- Prosseguir e melhorar o processo de contratação pública, automatizar procedimentos e implementação da faturação eletrónica.

Recursos Humanos:

- Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;
- Informatizar toda a informação contida nos processos individuais dos/as colaboradores/as;
- Promover a homenagem devida aos/às colaboradores/as com 25 anos de serviço e aos que saem por motivo de reforma;
- Prosseguir com a melhoria no processo de comunicação interna, criando os canais próprios para manter os/as colaboradores/as informados/as sobre os aspetos relevantes da Instituição.

Plano de Formação:

- Elaborar o Plano de Formação, a partir do diagnóstico de necessidades de formação transversal a todas Áreas/Serviços, o qual deve conter:



- A nomenclatura das ações de formação e a sua calendarização (em regime laboral e/ou pós-laboral);
 - Se as ações de formação são internas ou externas;
 - A duração de cada ação;
 - O custo previsível.
- Concretizar o Plano recorrendo a formadores/as internos/as e externos/as;
 - Promover o intercâmbio e parcerias com outras Instituições, Serviços, Técnicos/as e Centros de Formação da Comunidade, assim como envolvidos vários/as colaboradores/as da APECI, com os seus saberes especializados e experiência;
 - Continuar a promover as ações de formação e treino, sobre segurança interna das instalações e atuação em situações de emergência, no âmbito do Plano de Segurança e Emergência;
 - Prosseguir a articulação com o Serviço de Proteção Civil e os Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, para realização de ações dirigidas, quer aos/às utentes, quer à equipa, bem como a realização de exercícios de treino de evacuação nas instalações da APECI.

6.6– ÁREA DE APOIO E SUPORTE (AAS)

6.6.1 – SERVIÇO DE INFORMÁTICA (SIF)

O SIF é um serviço de apoio e suporte na área das tecnologias de informação e comunicação que tem como objetivo a melhoria e manutenção de todo o sistema informático nas diversas áreas Institucionais. O apoio deste serviço é garantido por colaboradores/as e uma entidade externa.

Objetivos para 2023:

- Dar apoio à infraestrutura informática e de comunicação;
- Ajudar a melhorar os sistemas informáticos das diversas áreas;
- Apoiar as salas e/ou ateliês da AE e do CACI;
- Atualizar o *site* da APECI.



6.6.2 – SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE (SLH)

O ***Serviço de Segurança Alimentar*** serve de suporte a toda a Instituição, cumprindo com rigor as normas com base no HACCP, reportando diretamente à Direção.

Objetivos para 2023:

- Cumprir as exigências legais, referentes à segurança alimentar no fornecimento de alimentos aos/às seus/suas alunos/as e utentes, nomeadamente ao Regulamento (CE) nº 852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004;
- Visitas semestrais da técnica da Controlvet, com o objetivo de auxiliar em alguns pontos de não conformidade e/ou em alterações das normas do HACCP;
- Formação contínua dos/as colaboradores/as a desempenhar funções neste serviço, ministrada pela empresa Controlvet (1 vez por ano).

O ***Serviço de Limpeza e Higiene*** serve de suporte a toda a Instituição, cumprindo com as regras de manipulação, dosagem e utilização de produtos, adequada ao espaço a higienizar.

Objetivos para 2023:

- Reforçar a higiene das Instalações do edifício sede da APECI;
- Manter o controlo de pragas, com vigilância contínua (atualmente realizada pela Luthisa);
- Adquirir instrumentos de trabalho, nomeadamente um aspirador/soprador e uma lavadora pequena para que se minimize o tempo despendido nas tarefas a desempenhar, nomeadamente nas salas, assim como a eficácia na higiene pretendida, com o objetivo de minimizar o risco de acidentes de trabalho e doença profissional das trabalhadoras auxiliares;
- Manter o reforço da higiene de materiais/objetos de uso habitual e frequente dos/as alunos/as e utentes, minimizando assim os riscos para a saúde;
- Formação contínua dos/as colaboradores/as a desempenhar funções neste serviço.

A ***armazenagem de produtos alimentares e de higiene*** serve de apoio a toda a Instituição, cumprindo com rigor as normas com base no HACCP, assim como as regras de manipulação de produtos tóxicos.



Objetivos para 2023:

- Continuar a inventariar os produtos de higiene em armazém com o objetivo de fazer a gestão de stocks através do programa informático novamente reestruturado, tendo em conta a reformulação das salas de atividades;
- A gestão dos produtos assim como os seus registos passarem a ser realizados pelo colaborador que fará o serviço de armazém de higiene;
- Continuar a ajustar as encomendas mensais, tendo em conta a estimativa de consumo de bens alimentares e produtos de higiene;
- Criar informaticamente uma folha de gestão de stocks de produtos alimentares (adquiridos pela APECI e doados).

6.7 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE (GQ)

A APECI é uma Instituição que se preocupa em desenvolver serviços de qualidade, tendo como preocupação a obtenção de bons resultados, respeitando tanto as necessidades e expectativas dos/as utentes, como as dos/as seus/suas familiares/responsáveis.

A Área da GQ desenvolve, em conjunto com os/as demais colaboradores/as da APECI, serviços que acrescentem constantemente valor à melhoria da qualidade de vida de quem conosco contacta, firmando o reconhecimento da Instituição junto da comunidade.

Em conjunto com a Direção, procura promover uma abordagem que se traduza na melhoria contínua dos serviços prestados, preocupando-se com a satisfação dos/as seus/suas utentes/clientes, internos e externos, promovendo a otimização operacional da APECI.

Tratando-se de uma área que trabalha com a Direção e com todos os serviços e áreas da Instituição, é compromisso da GQ para o ano de 2023:

- Procurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela APECI;
- Realizar benchmarking através da análise das boas práticas de associações congéneres;
- Assegurar apoio estratégico e operacional à Direção;
- Cumprir e fazer cumprir os requisitos legais aplicáveis e os normativos orientadores de cada resposta social ou serviço;



- Elaborar, juntamente com os/as diretores/as técnicos/as e/ou responsáveis de serviço, procedimentos, processos e impressos das diversas áreas/serviços;
- Motivar os/as colaboradores/as para responderem com eficiência aos desafios institucionais adotados;
- Continuar a promover a responsabilização dos/as colaboradores/as;
- Fazer um levantamento das relações Institucionais e criar novas parcerias;
- Manter e melhorar a informação dos canais de comunicação interna e externa;
- Criar estratégias que envolvam a comunidade nas atividades e dinâmicas institucionais;
- Gerir o tratamento das sugestões/reclamações, analisando a informação recolhida, colocando em prática os procedimentos adotados.

Plano Anual da Gestão da Qualidade para 2023:

Áreas/ Serviços	Ações a Desenvolver	Objetivos	Calendarização
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
GQ	Manual de acolhimento	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano
GQ	Receção de novos/as colaboradores/as	Apresentação institucional	Durante todo o ano
GQ	Código de ética	Divulgar e aplicar o manual	Durante todo o ano
GQ	Comunicação Institucional (Comunic'APECI)	Melhorar e explorar os canais de comunicação existentes.	Durante todo o ano
GQ	Comunic'APECI	Divulgação de atividades e eventos nas redes sociais.	Durante todo o ano
GQ	Novos projetos	Sugerir, implementar e acompanhar novos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Planos de Contingência	Revisão dos planos das diversas áreas.	Durante todo o ano
GQ	Informações-COVID-19	Elaboração e divulgação.	Durante todo o ano
GQ	Instruções de trabalho – COVID-19	Elaboração e divulgação.	Durante todo o ano
GQ	Projetos CM-TVEDRAS	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projeto IPDJ	Acompanhar a implementação do projeto.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano



Áreas/ Serviços	Ações a Desenvolver	Objetivos	Calendarização
AAF	Recursos humanos – Formação de colaboradores	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Avaliação de desempenho	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
CACI	CACI	Colaborar implementação do CACI.	Durante todo o ano
CACI	Procedimentos para os CACI'S	Colaborar na elaboração de novos procedimentos.	Durante todo o ano
CACI	Impressos para os CACI'S	Colaborar na elaboração ou revisão de procedimentos.	Durante todo o ano
LAR	Processo individual do residente	Colaborar na atualização e organização dos processos.	Durante todo o ano
LAR	Plano individual de intervenção	Auxiliar na sua elaboração e monitorizá-lo.	Durante todo o ano
CACI	Registo de ocorrências	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
LAR	Relatório anual de avaliação	Verificar e acompanhar a sua realização.	1º semestre
DIR	Relatório de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	1º semestre
GQ	Projeto desportivo da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
GQ	Projeto IPDJ	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
GQ	Projeto cultural da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	2º semestre
DIR	Plano de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	2º semestre

6.8 – PROJETO CUIDADOSAMENTE

Projeto que teve início em outubro de 2022 e irá decorrer durante um ano, por quatro psicólogos. Trata-se de um projeto-piloto que conta com a parceria da APECI e o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras e tem por objetivo prestar apoio psicossocial através de um conjunto de serviços aos cuidadores informais com idade superior ou igual a 18 anos, residentes no concelho de Torres Vedras, que cuidem de pessoas com deficiência.

O projeto tem como objetivos:

- Realizar uma caracterização sociodemográfica e um diagnóstico de problemas e necessidades dos cuidadores informais de pessoas com deficiência do concelho Torres Vedras;



- Intervir junto de um grupo de cuidadores informais de pessoas com deficiência com o propósito de melhorar a saúde mental e o conseqüente bem-estar físico, aumentando as competências emocionais e sócio relacionais dos cuidadores diminuindo o seu isolamento e exclusão social.

Para o efeito serão desenvolvidas atividades individuais (Psicoterapia e aconselhamento psicológico, Coaching psicológico; Orientação vocacional, profissional e de carreira e intervenção neuropsicológica) e atividade em grupo (sessões informativas, Workshops e palestras psicoeducativas e redes de partilha).

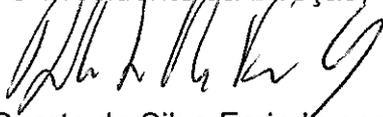
7 – CONCLUSÃO:

Com o presente Plano de Atividades e Orçamento para 2023, temos um grande desafio pela frente no cumprimento do mesmo, dadas as incertezas internas e externas que terão repercussões na instituição, o que nos leva a estar apreensivos relativamente ao ano de 2023, tendo em conta as dificuldades que se avizinham em termos económicos e financeiros.

Se nada for feito pelas entidades tutelares para contrariar esta situação é certo que as instituições do Setor Social, irão passar grandes dificuldades financeiras, para garantir convenientemente os serviços que prestam à comunidade. No entanto, envidaremos todos os esforços e com o empenho e abnegação de todos os que fazem parte da “família APECI”, para ultrapassar todos as dificuldades e desafios do dia a dia, com o foco na concretização de todos os projetos e atividades constantes nos relatórios das várias áreas e serviços da Instituição.

Torres Vedras, 28 de novembro de 2022

O Presidente da Direção,



(Duarte da Silva Faria Lucas)



ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023:

Introdução:

O orçamento para o ano de 2023 é orientado com a preocupação de continuidade e de sustentabilidade financeira, ajustado às circunstâncias da situação que vivemos atualmente.

Conta de Exploração – Previsional Memória Justificativa:

A conta de exploração previsional para o exercício de 2023 foi elaborada com base nos valores executados até ao mês de agosto do corrente ano, com uma projeção para o último trimestre.

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos rendimentos totais orçamentados:

Conta	Rubrica	Valor
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 175 510,94 €
7511	...ISS,IP-Centro Distrital	1 175 367,84 €
751117	Estab.p/Crianças Jovens c/Def. I.Precoce	145 562,40 €
751132	Centro de Apoio Ocupacional	610 663,80 €
751134	Lar Residencial	419 141,64 €
7512	Ministério Educação	121 228,76 €
75121	Serviço de Educação	49 116,48 €
75122	Centro Recursos Inclusão	72 112,28 €
7513	IEFP - PO ISE	477 169,58 €
7514	Inst. Emprego Form. Profissional (CE+, Prog Apoio Emprego)	20 870,94 €
7515	Autarquias	47 300,00 €
7516	IFAP	94,97 €
7517	Consignação de IRS	26 100,48 €
753	Doações e heranças	307 378,37 €
71	Vendas	4 331,08 €
72	Prestações de serviços	325 440,79 €
721	Quotas Utilizadores	280 484,27 €
72131	Mensalidades Centro de Actividades Ocupacionais	174 710,51 €
72132	Mensalidades Lar Residencial	95 351,76 €
7214	Meios Complementares diagnóstico e terapêutica	10 422,00 €
722	Quotizações e Joias - Sócios	14 166,50 €
723	Promoções para captação de recursos	16 490,00 €
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações	14 300,02 €
78	Outros rendimentos e ganhos	26 771,23 €
7812	Aluguer de equipamento	9 941,76 €
7816	Cofinanciamento de projectos do INR, I.P	4 117,50 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	12 711,97 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3 914,47 €
Total de rendimentos		2 535 968,51 €



Os subsídios à exploração foram estimados com base nos acordos de cooperação em vigor:

- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social (Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais e Intervenção Precoce na Infância);
- Ministério de Educação – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (Serviço de Educação e do Centro de Recursos para a inclusão);
- Instituto do Emprego e Formação Profissional no âmbito do contrato emprego-inserção e do programa de emprego e apoio à qualificação das pessoas com deficiência e incapacidade;
- Câmara Municipal de Torres Vedras, no desenvolvimento desportivo e no projeto cultural;
- Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, no apoio financeiro para gastos com o transporte de utentes;
- Na candidatura apresentada ao Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.;
- Nas candidaturas POISE-03-4229-FSE-000296 e POISE-03-4229-FSE-000059, apoiadas no âmbito da tipologia de operação 3.01- Qualificação de pessoa com deficiência e ou incapacidade.

Os rendimentos provenientes de mensalidades dos utentes, quotizações de associados, donativos, rendimentos financeiros, e outros rendimentos (aluguer de equipamento com protocolo com a Câmara Municipal de Torres Vedras, venda de produtos agrícolas, campanha do pirilampo mágico e no apoio financeiro da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras ao projeto de Artes Plásticas), foram calculados no seguimento das verbas recebidas.



No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos gastos totais orçamentados:

Conta	Rubrica	Valor
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	55 639,39 €
62	Fornecimentos e serviços externos	478 762,60 €
62.1	Subcontratos	75 635,75 €
62.2	Serviços especializados	98 741,18 €
62.2.1	Trabalhos especializados	21 953,83 €
62.2.2	Publicidade e propaganda	150,00 €
62.2.3	Vigilância e segurança	1 377,43 €
62.2.4	Honorários	29 954,17 €
62.2.6	Conservação e reparação	44 544,14 €
62.2.7	Serviços bancários	761,61 €
62.3	Materiais	36 760,73 €
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23 450,55 €
62.3.3	Material de escritório	1 897,06 €
62.3.4	Artigos para oferta	534,38 €
62.3.6	Encargos com utentes	1 529,74 €
62.3.8	Outros - Pirlampo Mágico	9 349,00 €
62.4	Energia e fluidos	172 497,03 €
62.4.1	Electricidade	46 235,60 €
62.4.2	Combustíveis	113 687,95 €
62.4.3	Água	12 573,48 €
62.5	Deslocações, estadas e transportes	24 510,64 €
62.6	Serviços diversos	70 617,27 €
62.6.1	Rendas e alugueres	700,00 €
62.6.2	Comunicação	7 726,50 €
62.6.3	Seguros	9 068,46 €
62.6.5	Contencioso e notariado	694,18 €
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	51 596,13 €
62.6.8	Outros serviços	832,00 €
63	Gastos com o pessoal	1 791 084,39 €
632	Remunerações do pessoal	1 454 999,04 €
634	Indemnizações	2 021,00 €
635	Encargos sobre remunerações	298 741,82 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	22 794,37 €
637	Gastos de acção social	2 172,04 €
638	Outros gastos com o pessoal	10 356,12 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	58 053,91 €
68	Outros gastos e perdas	152 428,22 €
681	Impostos	713,00 €
688	Outros - Quotizações	495,00 €
689	Custos com apoios financeiros concedido a ass. ou utentes	151 220,22 €
Total de Gastos		2 535 968,51 €

Não estão previstos aumentos de gastos e rendimentos, foram apenas efetuados alguns ajustamentos, exceto para os gastos com o pessoal com atualização de 6%, para 98 trabalhadores porque as atualizações dos acordos de cooperação não acompanham a subida do SMN e devido á constante subida das taxas de inflação.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2023

Orçamento de investimentos:

Conta	Rubrica	Valor
433	Outros activos fixos tangíveis	907 375,00 €
4332	Edifícios e Outras Construções	900 000,00 €
4333	Equipamento Básico	2 665,00 €
4335	Equipamento Administrativo	4 710,00 €

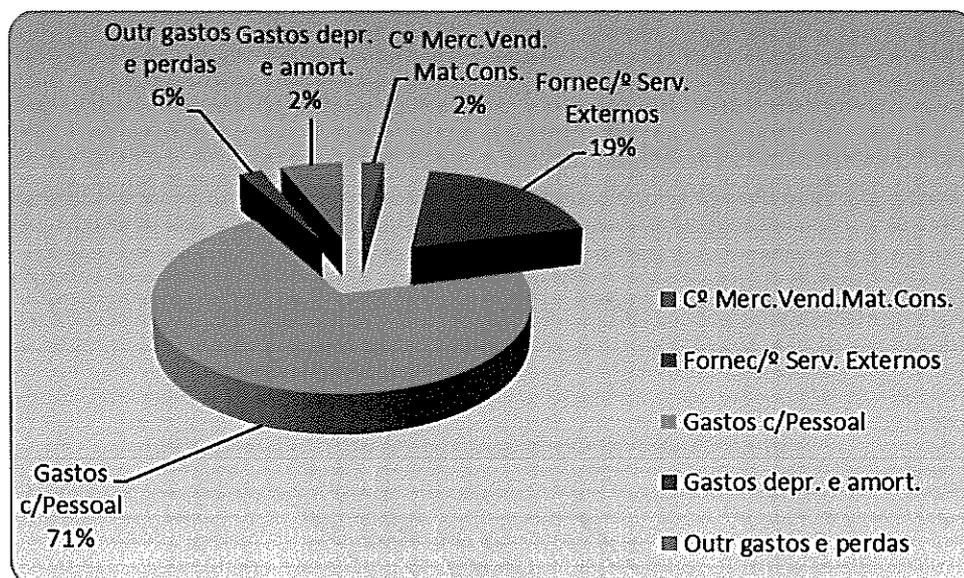
Os investimentos previstos são realizados com recurso a fundos patrimoniais próprios da Instituição, apenas a obra de construção do Lar Residencial, e as obras de remodelação – substituição da Caixaria do Edifício Sede terão o suporte de candidatura ao programa PARES 3.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

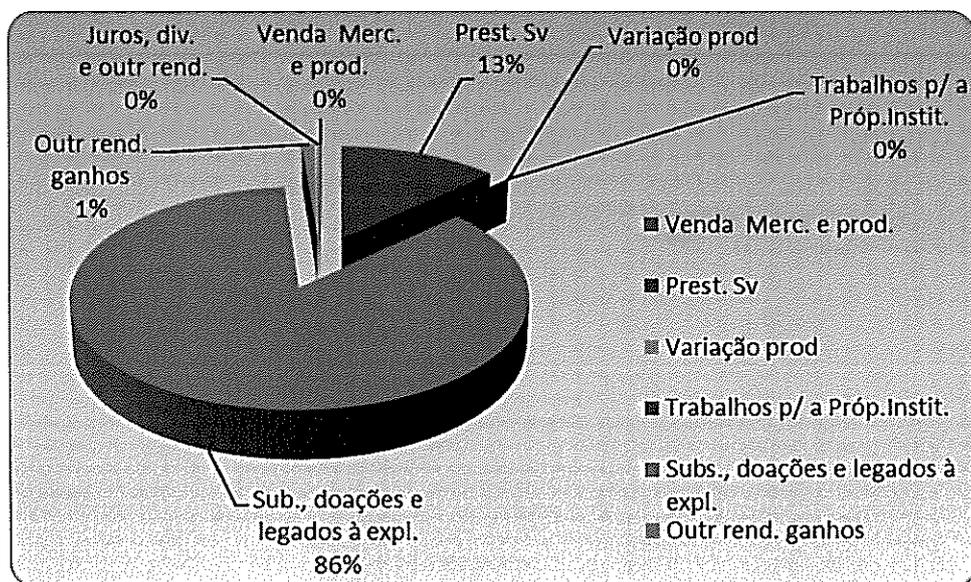
Conta	2023
Vendas e serviços prestados.....	329 771,87
Subsídios, doações e legados à exploração.....	2 175 510,94
ISS, IP - Centros Distritais.....	1 175 367,84
Outros.....	1 000 143,10
Variação nos inventários da produção.....	
Trabalhos para a própria entidade.....	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(55 639,39)
Fornecimentos e serviços externos.....	(478 762,60)
Gastos com o pessoal.....	(1 791 084,39)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	
Provisões (aumentos/reduções).....	
Provisões específicas (aumentos/reduções).....	
Outras imparidades (perdas/reversões).....	
Aumentos/reduções de justo valor.....	
Outros rendimentos e ganhos.....	26 771,23
Outros gastos e perdas.....	(152 428,22)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	54 139,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(58 053,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(3 914,47)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	3 914,47
Juros e gastos similares suportados.....	
Resultado antes de impostos	
Imposto sobre o rendimento do período.....	
Resultado líquido do período	

Conforme Demonstração de Resultados Previsionais, o orçamento apresenta-se equilibrado com resultado nulo, os gastos previstos no montante de 2.535.968,51€ estão assegurados por ganhos de igual valor.

A estrutura de Gastos e Perdas, apresenta-se:



A estrutura de Rendimentos e Ganhos, apresenta-se:



O Presidente da Direção

(Duarte da Silva Faria Lucas)



TERMO DE APROVAÇÃO:

Nos termos do n.º 2, alínea c), do artigo 23º dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023.

Visto, votado e aprovado em reunião da Assembleia Geral Ordinária de 17/10/2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral